



Relatório de Atividades e Conta de Gerência/20





Estação dos Passos
Zeladora:

MARIA ALZIRA DA COSTA E SILVA

Nesta página, uma das Estações dos Passos e os altares da Igreja da nossa Irmandade, com referência ao grupo das dedicadas Zeladoras que durante o decorrer do ano os procuram manter embelezados e cuidados com muito esmero e sacrifício. Que o misto de devoção, dedicação e amor por esta causa lhes seja recompensado com a graça de muita saúde e alegrias espirituais.



Santíssimo Sacramento
Zeladora:

MARIA DA PIEDADE B. MACHADO



São Nicolau de Bári
Zeladora:

MARIA FERREIRA DA COSTA



N.ª Senhora de Fátima
Zeladora:

M.ª GABRIELA BARBOSA M. GRAÇA



Senhor dos Passos
Zeladora:

ANA DA COSTA R. MACHADO



Senhor da Canaverde ou Prisão
Zeladora:

ANA MARGARIDA G. CARVALHO



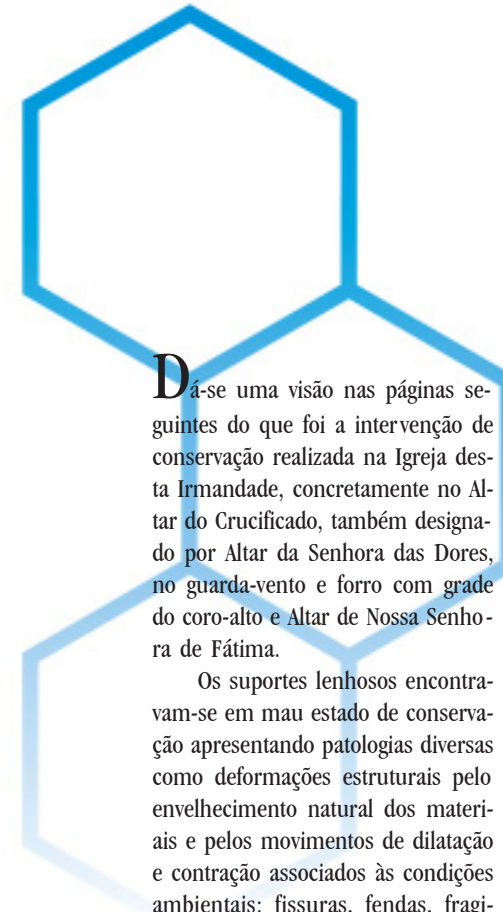
N.ª Senhora da Soledade
Zeladora:

HELENA M.ª BARBOSA A. GAVINA



S. João Baptista

(sem zeladora, está a ser cuidado em cooperação)



Dá-se uma visão nas páginas seguintes do que foi a intervenção de conservação realizada na Igreja desta Irmandade, concretamente no Altar do Crucificado, também designado por Altar da Senhora das Dores, no guarda-vento e forro com grade do coro-alto e Altar de Nossa Senhora de Fátima.

Os suportes lenhosos encontravam-se em mau estado de conservação apresentando patologias diversas como deformações estruturais pelo envelhecimento natural dos materiais e pelos movimentos de dilatação e contração associados às condições ambientais: fissuras, fendas, fragilização dos sistemas de enasmblagem, destacamento de elementos e perdas volumétricas e outros fatores de degradação. Outros dos fatores associados à degradação dos su-



PÓS-RECUPERAÇÃO



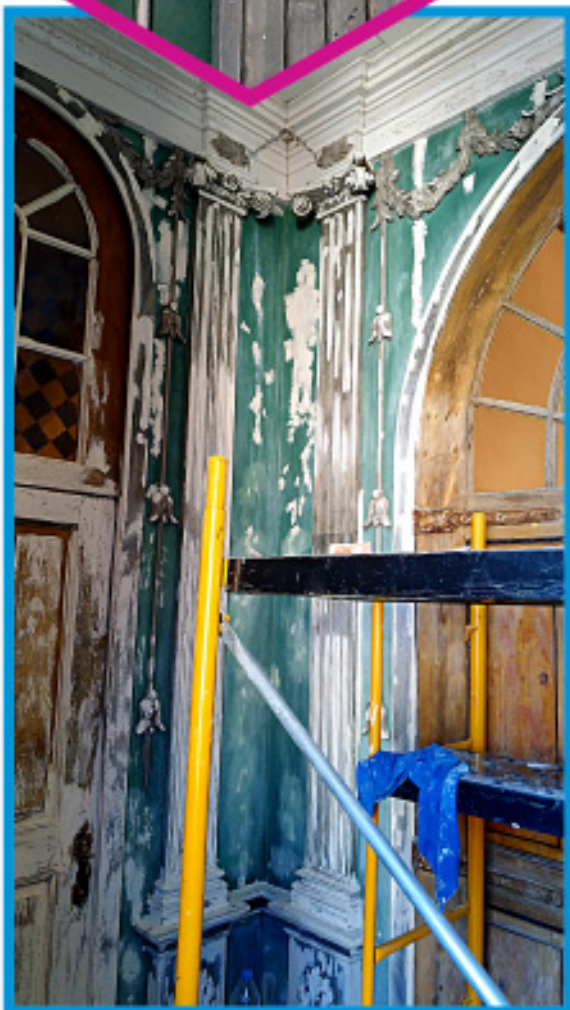
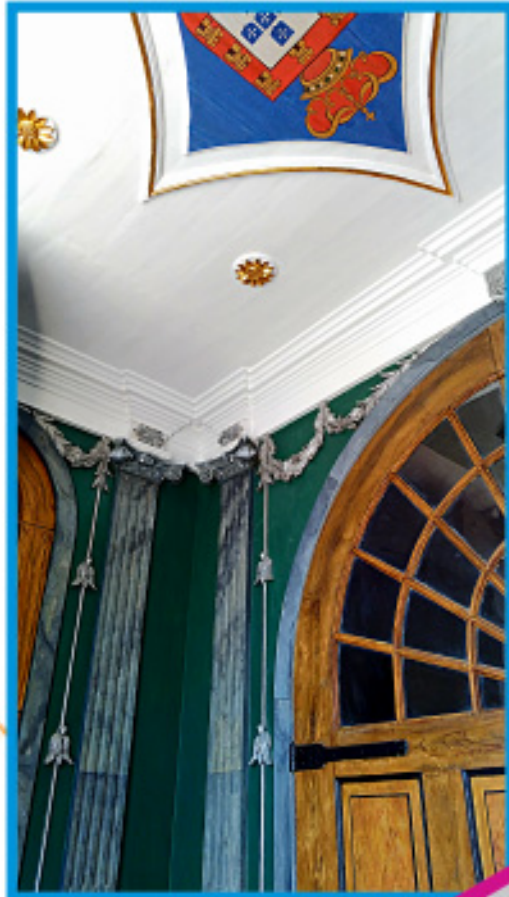
ANTES

portes eram os pontos de corrosão devidos a elementos metálicos usados na generalidade nas fixações. E, por fim, uma enorme camada de sujidade acumulada e purpurinas aplicadas sobre o ouro.

No caso do retábulo a intervenção envolveu o desmonte de parte, de forma a poder realizar-se um tratamento completo e eficiente do suporte, limpeza superficial de todo o conjunto, desinfestação preventiva e curativa principalmente do interior, com aplicação de inseticida e fungicida. Os elementos metálicos que não foi possível substituir foram limpos e tratados com inibidor de corrosão; as madeiras do suporte fragilizadas foram substituídas por castanho tratado. Em todo o conjunto recuperado foi realizada a reintegração cromática de forma a devolver a sua leitura anterior e nas zonas de douramento foi realizada a aplicação de folha de ouro de 22 kt.









Pela Irmandade...

Porque mais que as palavras a imagem é a mais fiel representação da realidade, indo muito além do que desejamos transmitir, iniciamos este nosso Relatório de Atividades com um conjunto de imagens que representam a transformação ocorrida no último ano no aspeto de recuperação e valorização patrimonial operada na Igreja desta Irmandade.

Procuramos retratar o que foi desenvolvido e restaurado, com imagens anteriores à intervenção, como forma de mostrar a necessidade desta intervenção, como forma de culminar a anterior em 2016, na Capela-Mor, altares laterais e outros.

ENCONTRO NATALÍCIO COM O NOSSO BISPO - No dia 8 de janeiro, o Senhor Bispo do Porto, D. Manuel Linda promoveu a habitual receção de Ano Novo às



Misericórdias da Diocese, mas desta feita de uma forma mais alargada, congregando para além dos Provedores e Ordens Terceiras, autoridades militares, académicas e judiciais. Foi também ocasião para homenagear e entregar publicamente a atribuição da mais elevada condecoração da Santa Sé, a Ordem Equestre de São Gregório Magno, no grau de Comendador, a dois dos mais ilustres portuenses, os professores Carvalho Guerra e Walter Oswald, ligados à Universidade Católica Portuguesa. Dom Manuel Linda a finalizar a sua intervenção destacou o importante papel das Misericórdias na ação social e caritativa incentivando a que sem desânimo todos continuemos a trilhar o caminho da solidariedade.

TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS - Em resultado do ato eleitoral de 15 de dezembro, toma-



ram posse os Órgãos Social desta Irmandade, no Salão Nobre.

Além dos empossados estiveram presentes Irmãos, Zeladoras e principalmente muitas das Colaboradoras desta Instituição. Deu-nos a honra de presenciar este ato o nosso Capelão e Pároco, Revdo. Pe. Diogo Pereira que a finalizar nos brindou com palavras de estímulo neste início de jornada para o novo mandato. O Provedor, após a Tomada de Posse dirigiu aos presentes as seguintes palavras:

“São muitos e diversos os temas que se podem abordar num momento como este em início de um novo mandato.

O mais comum é fazer-se ênfase das grandes linhas orientadoras para os próximos anos, estabelecer metas e objetivos temporais de grandes planos e criar ou fazer criar grandes expectativas; porque não gostava de desiludir-vos, não irei por aí. Temos já as nossas linhas definidas no Plano de Atividades para o ano em curso.

Gostava antes de fazer uma breve resenha do que foi a nossa atividade neste último quadriênio:

- A nível social, como membro integrante da Rede Social demos resposta a todas as situações de carência para que fomos solicitados a intervir pela via oficial;

- Marcamos pela presença e contributos nos congressos, reuniões e assembleias do Secretariado Distrital do Porto e a nível da União das Misericórdias Portuguesas; assim como partilhamos o abraço amigo, solidário e institucional nos diversos eventos de outras misericórdias pelo nosso distrito;

- Assumimos o testemunho de organização de cariz católico desde os eventos na nossa Paróquia à grande Comunidade da nossa Diocese, por exemplo, participando na viagem que a Virgem Peregrina fez pela nossa



vigararia, e também na 1.ª Peregrinação Diocesana a Fátima em que as únicas insígnias negras de uma misericórdia, avistadas no recinto do Santuário, eram as de Azurara;

- Por altura do Jubileu da Misericórdia, em que por coincidência comemoramos os 450 anos, esta Irmandade também esteve presente, quer em manifestações de fé e comunhão na nossa Sé do Porto quer juntamente com as inúmeras misericórdias na Praça de S. Pedro;

- Foi durante este mandato que concretizamos um dos maiores sonhos em termos de investimento patrimonial: a recuperação das talhas da nossa igreja; e como complemento inevitável a contenção na estrutura da capela-mor, a instalação sonora e iluminação; posteriormente a recuperação dos azulejos, recuperação e eletrificação do sino, janelas, e portas das estações dos Passos; foi um investimento de cerca de 132.000 euros; mas a nossa igreja, ex-líbris da nossa Irmandade estava mesmo carenciada e mais algumas beneficiações irão ter de continuar a realizar-se;

- Com uma necessária gestão cuidada e metas financeiras sérias, nunca tivemos situações passivas e o cumprimento com os nossos parceiros e fornecedores é normalmente de 5 dias;

- Ao nível da oferta de serviços e ensino, nas Respostas Sociais que oferecemos às nossas crianças de Vila do Conde e concelho, estou ciente que temos dado uma resposta séria, comprometida e responsável, graças à briosa e empenhada equipa de colaboradoras que têm como divisa servir com dedicação aquele nosso universo de pequeninos e amorosos traquinas.

Se gostávamos de ter feito mais? Com certeza que sim. Mas quantas situações, por mais empenho que nelas depositemos não vão além de sucessivos



agendamentos e planificações, especialmente quando estamos dependentes de terceiros.

Com a ajuda de toda esta equipa motivada, não esquecendo as nossas queridas zeladoras que no dia a dia vão florindo os nossos altares, roguemos saúde e ânimo pela interceção da Senhora da Misericórdia para a concretização de todos os nossos objetivos.

Ao nosso bom amigo Pe. Diogo a quem desejamos os maiores êxitos pastorais, queremos reafirmar-lhe a nossa disponibilidade e cooperação para o que achar oportuno em favor da nossa Comunidade Paroquial.

Bem hajam a todos e que aquele sentimento de fraternidade e afetividade da quadra natalícia que ainda paira no ar se prolongue durante muito tempo muito em especial no coração de todos. Bom Ano Novo”.

SARAU DAS JANEIRAS - Devido ao encerramento da nossa Igreja Paroquial, para obras de beneficiação, o II Sarau das Janeiras, promovido e organizado pelo Grupo Desportivo e Cultural de Azurara aconteceu na nossa Igreja, na tarde do dia 19 de janeiro, com a atuação de diversos grupos corais.



EM VALONGO E PAREDES - Durante este mês de janeiro também estivemos presentes nos atos de Tomada de Posse dos órgãos sociais das Irmandades de Misericórdia de Valongo e de Paredes.

COVID/19 - Com a propagação da pandemia desde a Ásia, Itália, Europa, também Portugal foi vitimado pelo flagelo; todos os eventos começaram a ser cancelados; o nosso Jardim Escola à semelhança de todos os estabelecimentos de ensino foram encerrados em 21 de março e o país entrou em confinamento. Em meados de maio, com alguma evolução positiva, iniciou-se a reabertura das creches, e no início de junho retomou-se o ensino em geral.

TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO - No dia 2 de junho iniciaram-se os trabalhos de conservação e recuperação dos altares, guarda-vento, imagens e outros

bens da nossa igreja, conforme se ilustra e relata no início deste opúsculo; viriam a terminar em outubro com a realização de grandes limpezas principalmente das tampas das campas.

FESTIVIDADE A S. DONATO – Muito evocado pelas nossas gentes ligadas à faina piscatória ou que têm o mar como fonte do seu trabalho, a Venerável Ordem



Terceira de São Francisco de Azurara promove a sua festividade no último domingo de setembro. São muitos os devotos que das Caxinas, Póvoa e outras localidades como Peniche ou Nazaré, que aqui se deslocam para participar na Eucaristia festiva em ato de ação de graças e para dar cumprimento às suas promessas. Esta Misericórdia que também esteve representada na festividade litúrgica saúda e enaltece os Irmãos franciscanos, e de um modo especial a sua Ministra, pelo empenho e dedicação ao promoverem esta solenidade em memória do mártir S. Donato.

EVOCÇÃO MARIANA PAROQUIAL – Em virtude das restrições de aglomerações públicas e confinamento, diversos atos religiosos foram cancelados na nossa paróquia; em outubro, com uma ligeira melhoria das condições sanitárias, foi possível a realização muito condicionada, na nossa Matriz, da evocação da última Aparição de Nossa Senhora em Fátima, no dia 13 de outubro, à noite. Estivemos presentes nesta jornada de oração em comunhão com as celebrações que decorreram também em Fátima.

FESTA DA IRMANDADE – Cremos que de uma forma

inédita realizou-se a festividade em honra do nosso orago São Nicolau de Bári, não como habitualmente na nossa Igreja, mas na Igreja Paroquial. Dadas as dimensões reduzidas da nossa igreja para cumprir as normas de distanciamento e sanitárias para o número habitual de fiéis que costuma acorrer à celebração, acordou-se com o nosso Pároco que seria mais prudente a sua realização na nossa Matriz, templo bem mais amplo e arejado. A imagem do patrono foi colocada em local de destaque para a celebração festiva que este ano ocorreu precisamente no dia que a Igreja lhe consagra a sua memória litúrgica – 6 de dezembro. Fizemo-nos rodear dos Amigos habituais: Sr.ª Presidente da Câmara, Dr.ª Elisa Ferraz, Presidente da Junta e Presidente da Assembleia de Freguesia, respetivamente Sr. Eng.º Carlos Silva e Exma. Esposa D.ª Fernanda Silva, Ministra da Ordem Franciscana Secular de Azurara, Comissão de Festas da Sr.ª das Neves e a Presidente do Grupo Desportivo e Cultural de Azurara. A abrilhantar condignamente a eucaristia contamos com o brio do Grupo Coral Paroquial da Matriz.



As atividades no Jardim Escola...

Por ANA SOFIA R. - Educ. de Infância



● **Dia dos Reis** – Janeiras – O início do ano é sempre marcado pela comemoração do Dia dos Reis – uma continuidade festiva do Natal. Toda a comunidade educativa de forma a promover a sustentabilidade social e cultural e a permanência das tradições, usos e costumes desenvolveu um conjunto de atividades com todas as crianças do Jardim Escola. Conheceram-se o nome dos três Reis Magos, quem visitaram e quais as prendas que ofereceram ao Menino Jesus. Como forma de vivenciar esta festividade todas as crianças realizaram fabulosas coroas, com materiais muito preciosos (papel de revistas, de jornal, cartolinas, recortes de papel, rolhas de plástico,...) e com um pensamento de sustentabilidade ambiental. Tiveram ainda oportunidade de desfilarem com as mesmas pelas salas e corredores da Instituição, tornando-se, assim, reis por um dia!

As crianças do Pré-Escolar tiveram ainda a missão, com a ajuda da professora de música de visitar todas as salas para cantarem as Janeiras, como já é tradicional.



● **Dia dos Amigos** – O mês de fevereiro destaca-se pela celebração do Dia dos Amigos, um dia que serve para reforçar e sensibilizar as crianças para os afetos, respeito e amizade visando a sustentabilidade social. De forma a dar visibilidade a este espírito de alegria, toda a Instituição ficou decorada com corações e obras artísticas criadas pelas crianças do Jardim Escola.

Como modo de se vivenciar a partilha, o afeto, o respeito, o amor e a bondade, as educadoras da valência da Creche construíram “O Comboio dos Amigos”, onde representaram as carruagens correspondentes a cada sala. Cada carruagem tinha presente um valor e as fotografias de todas as crianças do grupo, enquanto

que na locomotiva seguiam todas as educadoras e auxiliares, responsáveis por conseguirem colocar em andamento e levar os valores por todos os lugares por onde passam. Destaca-se, ainda, um trabalho realizado pela sala dos 2 anos com a colaboração da família – a “Manta das Emoções”. Este trabalho consistiu em cada fa-



mília representar, num quadrado de tecido, uma emoção, dando assim continuidade ao trabalho realizado em sala, com a história “O Monstro das Cores”. A colaboração com os pais foi extraordinária que trouxeram tecidos maravilhosos para aquela que foi tão acarinhada e reconhecida, por cada criança, como a aconchegante... “Manta das Emoções”!

● **Carnaval** – Em fevereiro, como é habitual, toda a comunidade educativa festejou o Carnaval... princesas, reis, polícias, palhaços e muitos heróis das mais maravilhosas e fascinantes histórias desfilaram pela nossa Instituição. Esta festividade com os objetivos de proporcionar o convívio entre os diferentes elementos da comunidade educativa, de promover a sustentabilidade social e cultural de modo a serem exploradas as tradições, usos e costumes e, ainda, o estimular no desenvolvimento da criatividade e o apreço pelas atividades artísticas encheram de cor, euforia e brincadeira todos os espaços da instituição e ainda as ruas que a envolvem.

As crianças da Creche desfilaram, dançaram, cantaram, sorriram e divertiram toda a comunidade com a Festa de Carnaval realizada no salão, entre muita música, brilho e serpentinas. Posteriormente, este ambiente de festa estendeu-se até às ruas que envolvem o nosso Jardim Escola, com um magnífico e apreciado desfile acompanhado com música e muito glamour e diversão.



As crianças do Pré-Escolar participaram, no período da manhã, no Desfile de Carnaval dos Estabelecimentos de Ensino de Vila do Conde, onde desfilaram aproveitando para confraternizar com toda a comunidade



educativa envolvida. A alegria e entusiasmo era tanto que, no período da tarde, realizaram uma Festa de Carnaval no Jardim Escola, momento em que todas as crianças se divertiram com as suas fantasias num clima de alegria de todos e para todos.

● O mês de março iniciou-se com os preparativos para a celebração do **Dia do Pai**. Tanto as crianças da Creche como as do Pré-Escolar dialogaram sobre os seus papás, de como gostam deles e das características físicas e psicológicas que diferem de pai para pai. Assim, cada sala decidiu elaborar uma prenda para que cada criança a oferecesse ao seu



papá, no Dia do Pai. No entanto, muitas salas não conseguiram finalizar as prendinhas, uma vez que a Instituição se viu obrigada a fechar por ordem da DGS (Direção Geral de Saúde) devido à pandemia originada pelo vírus COVID-19.

Perante esta decisão, entre os meses de março e maio, a equipa pedagógica manteve contacto com as famílias como modo de inventar novas formas de chegar a casa das nossas crianças para auxiliar os pais na tarefa de confinamento. Isto é, toda a Instituição se manteve unida e solidária bem como ativa, ainda que virtualmente, fazendo chegar a cada família, por email e/ou grupo de WhatsApp, propostas de atividades, vídeos, canções para que o contacto nunca se perdesse.

● **O regresso** – Na última semana de maio, uma luz brilhante começou a surgir e a Instituição, com todas as medidas de proteção e, de acordo com as orientações da DGS, abriu portas para que as famílias e as nossas crianças comessem a regressar à nossa



escola, uma escola que se torna como asas abertas incentivando o voo de cada criança.

Nesta última semana de maio, quase como se voltasse a ser a primeira do ano letivo apesar de todas as adaptações que foram exigidas, tivemos dança, cantorias, brincadeiras, corridas e desenvolveram-se



muitas atividades relacionadas com a estação maravilhosa que nos aconchegava – a primavera. As crianças que iniciaram esta nova aventura pintaram asas de borboleta, no jardim da nossa Instituição e, quando estas secaram, puderam correr livremente pelo jardim com as asas postas, asas essas que esvoaçavam ao vento e davam a certeza que a liberdade é tão preciosa como a própria vida.

● **Dia Mundial da Criança** – Foi este o mês no qual o Jardim Escola reabriu portas para receber todas as



crianças depois de alguns meses em confinamento. Foram dias emotivos, de alegria, receios, mas, também, a certeza de que a nossa felicidade só chegava e ficava preenchida com os sorrisos e os abraços das nossas crianças ao mesmo tempo que pronunciavam doces palavras como: “tinha saudades tuas!” O Dia da Criança foi vivido de uma forma diferente, mas com o mesmo sentimento e objetivo que se torna diário, o de tornar cada criança única e feliz rodeada de um ambiente de extrema brincadeira.

● Mês de junho é sinónimo de **Santos Populares**. Desse modo, durante este mês foi abordado e explorado com as crianças o nome dos Santos Populares, os costumes, tradições e vivências, com o objetivo de sustentabilidade social, isto é, de conhecer e manter as tradições da nossa cultura. As crianças puderam ter a oportunidade de observar, tocar e sentir o cheiro de um manjerico e de elaborarem vários trabalhos



de expressão plástica, como manjericos, sardinhas, balões, etc. Posto isto, no dia anterior ao S. João, alguns grupos aproveitaram o bom tempo e desfilaram com arcos, música e muita euforia, gritando “Viva o S. João!”

● **Festa de Finalistas** – A terminar o mês, os nossos finalistas celebraram o dia tão esperado, o dia da fes-



ta dedicado a eles, cheio de glamour e brilho. Um a um desfilaram sobre a passadeira vermelha e receberam as suas cartolas e diplomas. A alegria e nostalgia invadiram a festa por se ver os finalistas partir para mais uma grande aventura, a transição para outra escolinha, para ingressarem no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

● Neste mês recebemos a tão ansiada notícia de que o nosso Jardim Escola fora distinguido com o **SELO PROTETOR** da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e jovens.

O Selo Protetor é uma medida que pretende promover uma maior eficácia e eficiência de todo o sistema português de proteção da população infante juvenil e, por isso, tem como objetivo distinguir as entidades que implementam boas práticas ao nível da promoção dos Direitos Humanos da Criança, consolidando o trabalho integrado e em rede.



Este Jardim Escola candidatou-se, declarando o seu compromisso com uma ação concertada e estratégica no âmbito da Promoção e Proteção dos direitos das suas crianças e jovens e de acordo com os princípios orientadores da intervenção patentes na lei de proteção de crianças e jovens.

O júri atribuiu-nos o Selo, reconhecendo a esta Instituição a intencionalidade preventiva e a maturidade do trabalho em parceria, respondendo de modo muito positivo aos requisitos exigidos. A atribuição deste Selo confere-nos um grande prestígio e uma responsabilidade acrescida, tendo em vista a salvaguarda dos Direitos das Crianças e dos Jovens.

O Jardim Escola, em articulação com a CPCJ de Vila do Conde, congratula-se com a distinção e compromete-se a aprofundar e fortalecer o seu trabalho em prol do bem-estar e desenvolvimento integral de todas as suas crianças e jovens.

A sessão de âmbito nacional para a entrega das Bandeiras do Selo Protetor, às instituições distinguidas este ano, chegou a estar agendada para outubro, na cidade da Figueira da Foz, mas com o agravamento da pandemia acabou por ser adiada.

● **Atividades Livres** – Com a chegada do verão e a beleza da praia junto do nosso Jardim Escola, o mês de julho é sempre um mês dedicado à praia. No entanto, devido à pandemia que atravessamos esta atividade foi cancelada e não permitiu que as crianças desenvolvessem várias atividades rodeadas de areia e do mar. Por isso, como forma de nos readaptar e de inovar uma vez que não poderíamos ir brincar na areia veio a areia brincar connosco. Foram várias as atividades com água, areia e corridas pelo jardim que o nosso Jardim Escola tanto permite, com o objetivo



de que as nossas crianças cresçam e desenvolvam as várias competências mantendo sempre o contacto com a Natureza e os fenómenos que a mesma nos proporciona no dia a dia.

● **Dia dos Avós** – Sendo este um ano atípico onde teve de existir invenção e adaptação, o Dia dos Avós



não foi celebrado com a vinda dos avós das nossas crianças à Instituição. No entanto, com o intuito de sensibilizar a criança para o respeito pelo outro e pela demonstração de afeto para com as pessoas mais idosas, as crianças não deixaram de preparar uma lembrança para oferecer aos seus avós.

● **Agosto** - Normalmente, neste mês, o nosso Jardim Escola apenas funciona na primeira quinzena de agosto de modo a dar resposta às necessidades de algumas famílias. Mas como este ano se tornou um ano atípico e foram alguns os meses de confinamento, o Jardim Escola manteve-se aberto durante todo o mês para que as famílias que assim necessitassem pudessem tranquilamente levar as suas crianças por forma a que estas partilhassem com os seus amigos momentos divertidos e inesquecíveis.

● **Início do ano letivo 2020/21** – Um novo ano letivo se iniciou com mais mudanças e novidades. Os nossos finalistas percorreram os seus caminhos e com muita emoção transitaram para o 1.º Ciclo. Os “finalistas” da Creche também deixaram o andar de cima e iniciaram a grande aventura no Pré-Escolar.

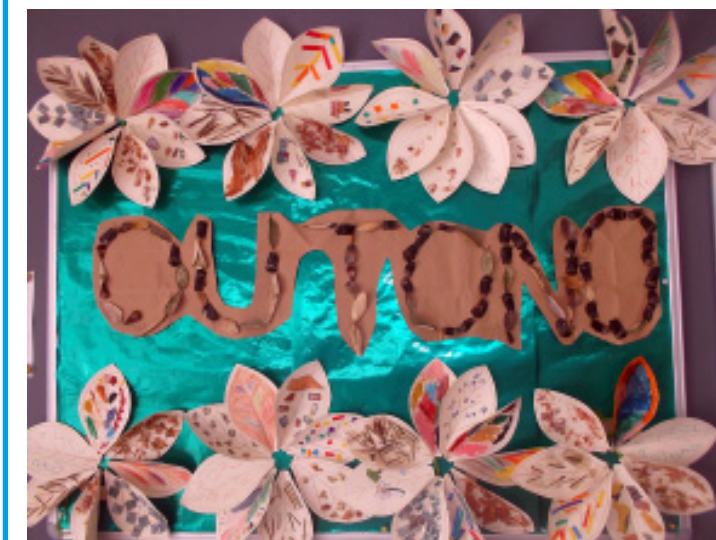


A equipa educativa preparou todas as salas que foram decoradas e organizadas, para receber as crianças, com o sentido de proporcionar à criança conforto e segurança para se desenvolverem num ambiente harmonioso e que permita a sua evolução integral. Neste período de integração e adaptação é muito importante o tempo que cada criança necessita para se adaptar ao novo contexto, amigos e equipa educativa. É um período de observar, experimentar, brincar e conhecer o espaço e o outro, existindo uma grande preocupação com o bem-estar físico, psicológico e emocional de cada criança. Aproveitamos ainda o sol de setembro que invadiu as salas e estendemos as brincadeiras para o espaço exterior.



● **Início das atividades letivas** – Normalmente no mês de outubro existe a Reunião de Pais com o objetivo de os acolher, partilhar as intenções pedagógicas, dar a conhecer o Projeto Pedagógico do Jardim Escola para as Valências. Como não foi permitida a presença dos mesmos, a equipa pedagógica reuniu todos os documentos e realizou, para os pais que assim o desejaram, reuniões a partir da plataforma zoom.

● **Outono** – Pelos vidros das salas, as cores do outono invadiram os nossos olhos. Chegou o vento, o frio, as folhas a esvoaçar e a curiosidade nata da criança em tentar perceber qual a razão da natureza mudar e proporcionar tal magia. Assim, com o objetivo de responder às curiosidades das crianças foram realizadas várias atividades outonais, isto é, o contacto com as folhas secas, as uvas, o milho, a experiência das vindimas e a utilização dos vários materiais naturais na elaboração de atividades na sala. As crianças do Pré-Escolar tiveram ainda a oportunidade de participar em duas experiências proporcionadas pela família de uma criança da sala vermelha: a desfolhada e o amassar do pão. Como se divertiram





● **Halloween** – Com o objetivo de desmistificar alguns medos e dar oportunidade de a criança entender o significado desta tradição foram desenvolvidas atividades de recriação da obra de arte “O Grito”,



atividades de expressões artísticas alusivas ao tema bem como muita brincadeira e risadas acompanhadas com fatos muito divertidos.

● **Dia de S. Martinho** – Em novembro, a Instituição celebrou uma festa muito outonal, a comemoração do Dia de S. Martinho e, consequentemente, o magusto. Em colaboração com as famílias as crianças recolheram folhas, ouriços, castanhas que trouxeram para a escola como modo de ser feita uma observação atenta e pormenorizada. As crianças tiveram ainda a oportunidade de escutar a lenda com o objetivo de entenderem o significado desta tradição, realizar fabulosos cartuchos para colocarem as deliciosas “Castanhas, castanhas assadinhas com sal/



as nossas crianças e como foi gratificante observar que as tradições da nossa cultura ainda são vividas com grande entusiasmo pelos mais pequenos.

● **Dia Mundial da Alimentação** – Neste dia foram várias as

atividades que as várias salas realizaram com as crianças existindo também a colaboração da nutricionista Mariana. Com o objetivo de promover uma atitude preservadora e conservadora de forma a trabalhar a consciência para o não desperdício evitando assim o



aumento da fome no mundo e ainda fomentar na criança a prática de uma alimentação saudável, foram desenvolvidas atividades de construção da Roda dos Alimentos, amassar do pão, pintura de frutos e legumes, oficina de salada de frutas, entre outras, que proporcionaram magníficos aromas e sabores.



vembro, a equipa educativa propôs às crianças virem de pijama para a escola, num gesto de solidariedade



e carinho. Foi ainda solicitado, através de várias atividades, uma reflexão sobre o valor da família, o respeito pelo outro e a importância que pequenos gestos têm na vida de outras crianças.



● **As comemorações de Natal** – O ano finaliza-se, habitualmente, com a grande Festa de Natal que invade o palco com maravilhosas atuações das crianças. No entan-

quentinhas, que não nos façam mal” e deliciem-se com uma bebida que tanto adoram pois “S. Martinho sem suminho e castanhas não há!”

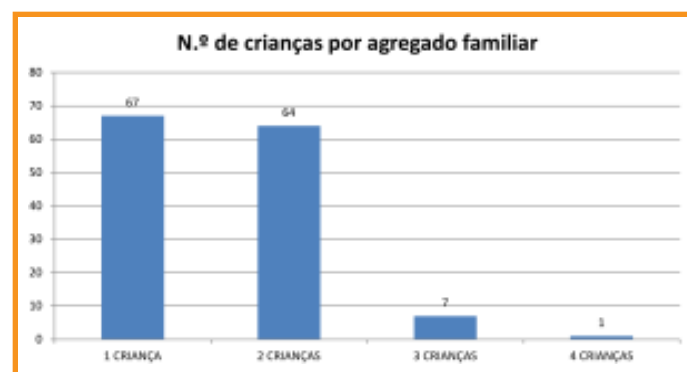
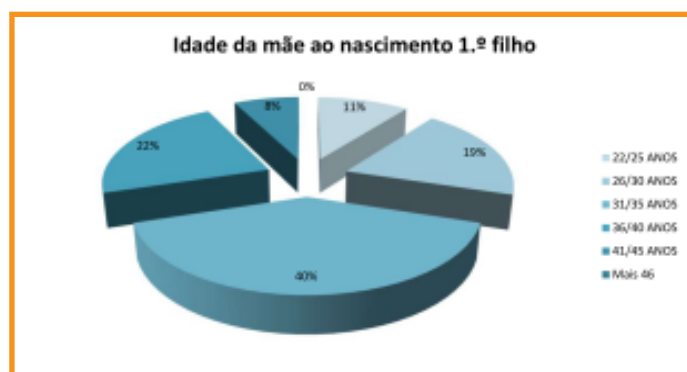
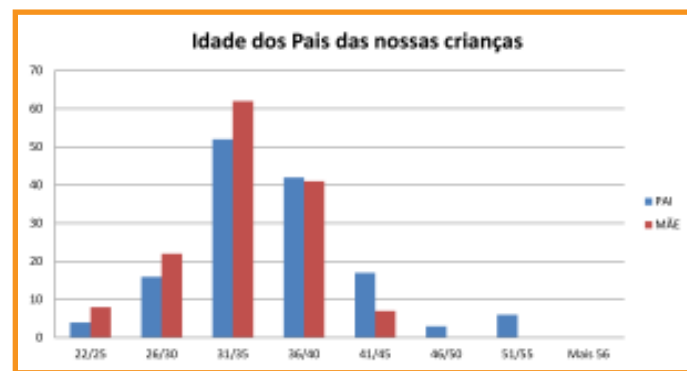
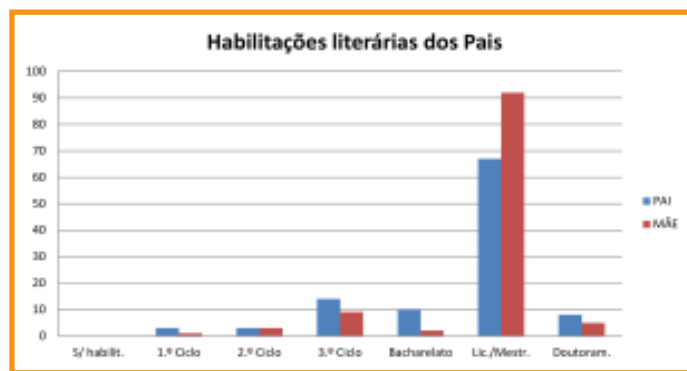
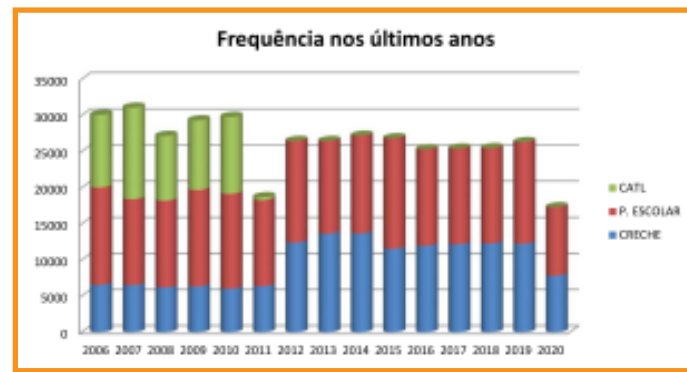
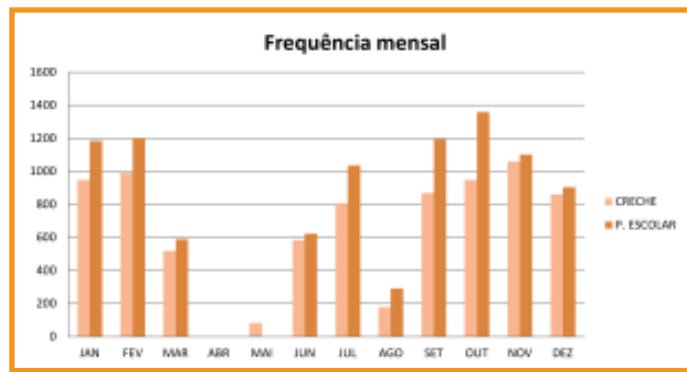
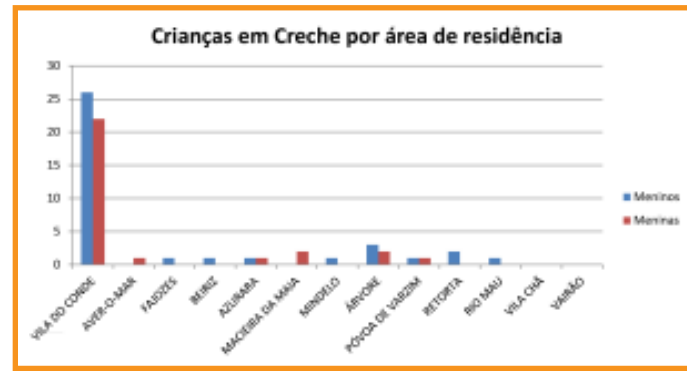
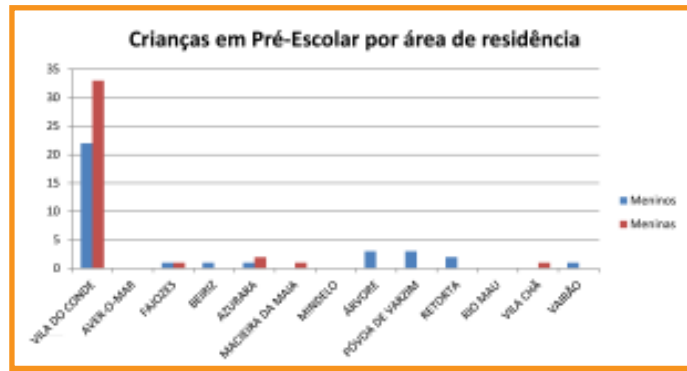
● **Dia Nacional do Pijama/Dia Internacional dos Direitos da Criança** – No dia 21 de no-

to, apesar de este ano, infelizmente, não ser possível realizarmos a nossa Festa de Natal, o espírito manteve-se e realizaram-se muitas atividades, como representação de teatro, dança de Natal, aprendizagem de canções, montagem da Árvore de Natal, decoração das salas e corredores e, não podiam faltar, os doces de Natal bem como a elaboração da prenda que as crianças tanto gostam de oferecer à família.

No advento do Natal, ainda em novembro, esta Instituição aderiu ao convite da Câmara desta cidade para no Parque João Paulo II montar uma árvore de Natal com materiais reciclados. É uma iniciativa que se vem sucedendo ano após ano e envolve todas as IPSS's do nosso concelho, tornando-se numa mostra surpreendentemente curiosa pelos variados contrastes dos mais improváveis materiais de desperdício utilizados.



As nossas Respostas Sociais em estatística



Partiram para a sua Páscua eterna

Durante o ano em análise partiram para o Pai dois Irmãos de grata recordação e memória de todos nós. As suas almas que já foram invocadas na altura do seu passamento com a Missa de Sufrágio pelo seu eterno descanso, continuarão a ser evocadas na eucaristia mensal que esta Irmandade manda celebrar, juntamente com as de todos os outros Irmãos que no decorrer dos quase cinco séculos se encontram registados no Tombo desta Misericórdia.

De uma forma especial, lembraremos também por obrigação aqueles Amigos que connosco privaram num passado ainda muito recente que queremos registar: **Augusta das Neves Barbosa** (benemérita), **Glória dos Anjos Coutinho** (benfeitora), **António Álvares dos Santos Júnior**, **José Pereira Machado**, **Horácio Alexandre Gomes Vinhal**, **Eva Maria Macedo**, **Eugénio da Cunha e Freitas**, **António Pereira Ramos**, **Manuel Loureiro Guimarães**, **José de Oliveira Maia**, **Marcílio Gomes Vinhal**, **António Ramos da Silva**, **Manuel Coelho**, **José Silva Reis**, **Carlos das Neves Pena**, **José Antunes dos Santos**, **Narciso Rodrigues Maio**, **António Dias Maia**, **Carlos Vieira Cunha**, **Manuel Fernandes da Silva**, **Joaquim da Silva Maia**, **Celestino Figueiredo Carvalho**, **Agostinho Ferreira da Silva** e **Maria Fernanda da Silva Ribeiro** (mesários).

A memória dos Sacerdotes que por aqui passaram também foi por nós evocada e sufragada

no decorrer do ano: **Pe. Serafim das Neves**, **Pe. Hermínio Soares**, **Pe. Armando Quintas**, **Mons. Manuel Barbosa**, **Pe. Reinaldo Pelayo**, **Pe. Alberto Pinto da Silva** e o **Pe. Ângelo Faria da Venda**.

Enquanto elevamos a Deus uma prece pelo eterno descanso de todos, que aos seus familiares os conforte a alegria da certeza de que pelo bem que fizeram já foram acolhidos sob o grande manto da Senhora e Mãe da Misericórdia.

A todos o **Reino da Luz**, da **Paz** e da **Glória Eterna**.



ANA LOPES DA CRUZ
12/12/2020



JOSÉ GOMES EDUARDO
31/12/2020

De mãos dadas... a servir

Capelão: Revdo. Pe. DIOGO JOSÉ DE OLIVEIRA BARBOSA PEREIRA

Diretora Técnica e Pedagógica: Sandra Marília Lopes Camacho (Dr.ª)

Representante da Instituição na: REDE SOCIAL CONCELHIA; PROJETO PARTILHAR (Rede Social); DIREÇÃO-GERAL DE REINserção e SERVIÇOS PRISIONAIS - T.F.C.; BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME; COMISSÃO LOCAL ALARGADA DA C.P.C.J.; JUÍZES SOCIAIS – Provedor, António José Magalhães

Parcerias e Protocolos: Câmara Municipal de Vila do Conde (Museus, Biblioteca); CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Rede Social; Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches; Escola Profissional de Vila do Conde; Instituto do Emprego e Formação Profissional - Medidas: CEI e CEI+, Estágios Profissionais; Associação Empresarial Fafe, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto; Centro de Emprego e Formação Profissional de Viana do Castelo

Filiações: União das Misericórdias Portuguesas - Membro N.º 198

Assessorias: Contabilidade: Cálculo 3S - Soc. de Contabilidade - Porto; Desinfecção: MM - Desinfecções, Lda. – Maia; Higiene e Segurança, HACCP: C.S.O. - Clínica S. Ocupacional – Póvoa de Varzim; Informática: F3M - Engenharia de Sistemas de Informática – Braga; Mediação de Seguros: G.A. - Corretores de Seguros, Lda. - Póvoa de Varzim; Medicina laboral: Dr.ª Maria Margarida Salgueiro Gomes – Vila do Conde; Seguradoras: Allianz, Liberty, Generali, Lusitania.

Assinaturas de periódicos: «Impulso Positivo» - Digital; Jornal «Solidariedade» - CNIS; Jornal «Voz das Misericórdias» - UMP; Jornal «Voz Portucalense» - Semanário da Diocese do Porto; Revista «Deco Proteste - Editores, Lda.»

Campanhas ecológicas e Projetos de Solidariedade: «União Missionária Franciscana», venda de artigos; «Obras Missionárias Pontifícias», recolha de donativos; AMI (Assistência Médica Internacional), recolha de óleo alimentar usado; «Tampinhas», aquisição de cadeiras de rodas; «Mundos de Vida» - Dia Nacional do Pijama; «APARF - Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau»



DOM MANUEL DA SILVA RODRIGUES LINDA
BISPO DO PORTO

FAÇO SABER que, atendendo ao requerimento do Ex.mo Provedor da "Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Azurara", concelho de Vila do Conde, Diocese do Porto,

HEI POR BEM homologar os Órgãos Sociais, eleitos no dia 15 de dezembro de 2019, para o quadriênio de 2020-2023, assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente: Ventura Alberto Silva Saraiva
Vice-Presidente: Ana Paula Felgueiras Andrade
Secretário: Hugo Manuel Magalhães Costa e Silva

Mesa Administrativa

Provedor: António José da Costa e Silva de Magalhães
Alberto da Silva Azevedo
Carla Isabela da Silva Maia
Domingos António Salgado Machado
Justino Torcato Pereira Machado
Mónica da Silva Castanheira
Tomás Manuel Magalhães Costa e Silva

Suplentes: Eduardo José Santos Ferreira
António Martins Magalhães
António Manuel Ramos de Azevedo

Conselho Fiscal

Presidente: António Luís Maia de Freitas
Vice-Presidente: António Gomes de Araújo
Secretário: Maria Alice Ferreira Carneiro
Suplentes: Jacinto José Lima Santos
Conceição Maria Oliveira Pinto de Melo
Joaquim Manuel de Jesus Ribeiro

Da boa vontade e reconhecida vida cristã das pessoas eleitas, muito há a esperar para o bem da Santa Casa da Misericórdia e da Igreja.

Dada no Porto e Paço Episcopal, sob a assinatura do Vigário Geral, aos 30 de dezembro de 2019.

E eu, *Pe. Vítor Emanuel Diniz Ramos*,
Secretário das Associações Religiosas, a subscrevi.



Pe. António Gomes de Oliveira
(Vigário Geral)